

A intercessão dos Pastorinhos

É facto provado, e nos escritos da Irmã Lúcia encontram-se alguns casos interessantíssimos, que já em vida dos Pastorinhos muita gente a eles recorria para obter de Deus alívio a seus males ou a resolução de seus problemas. E os resultados obtidos eram simplesmente maravilhosos.

Esta cura de válidos intercessores junto de Nossa Senhora e, por Ela, junto de Deus, foi sempre crescendo com o tempo e muito mais depois que os Processos Informativos sobre a fama de santidade tiveram início na Diocese de Leiria. Contam-se por muitos milhares as cartas que diariamente chegam, narrando, agradecendo e suplicando graças. Tudo isto nos enche de consolação e deve incitar-nos a todos a pedir mais e mais a Deus Nosso Senhor, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, que dispense também os grandes e provados milagres indispensáveis para a beatificação dos dois irmãos. Estes milagres não-de ser pedidos separadamente para cada um dos dois.

Fundamos as nossas esperanças de que tais milagres num futuro próximo se não-de conseguir, primeiramente no valor da oração, sobretudo quando universal e quando saída da boca das crianças. E em segundo lugar, temos um argumento também muito forte, saído precisamente da boca dum Anjo, e em que talvez pouca gente tenha reparado. Na primeira aparição, o Anjo terminou com estas palavras a sua curta entrevista com os Pastorinhos: «Os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas».

Que quer isto dizer senão que o poder de intercessão dos Pastorinhos já era muito grande em vida? E não é verdade que nós acreditamos que ele se tornou ainda maior depois da morte e que eles são hoje diante de Deus dois poderosíssimos advogados nossos? O Anjo só disse as palavras precisas, nada de palavras supérfluas. Se pronunciou aquelas, foi só para animar os Pastorinhos a orar e para nos levar a nós a recorrer a eles.

Fátima no Mundo

Imagens de Nossa Senhora

Para a diocese de Burca, na Jugoslávia, foi enviada há pouco, a pedido de Monsenhor Matija Zvekanovic, bispo da referida diocese, uma imagem do Imaculado Coração de Maria. Esta diocese jugoslava tem grande devoção a Nossa Senhora da Fátima, sendo particularmente viva numa das suas paróquias, que devido à sua intercessão, escapou aos horrores, morticínios e incêndios durante a última guerra. Como reconhecimento, todos os fiéis desta paróquia se obrigaram por voto a celebrar todos os anos o dia 13 de Outubro na sua igreja paroquial.

Ainda mais duas imagens foram benzinadas no Santuário da Fátima, no dia 13, pelo Senhor Bispo de Leiria, e são: uma para Dom Giuliano Meroni, Pároco de Somana, na Itália, e outra para as Irmãs da Misericórdia, de Damba, Angola.

Na América do Norte

Está em vias de conclusão um grandioso Santuário dedicado a Nossa Senhora da Fátima, na cidade de Youngstown, Estado

de New York, na América do Norte. Este grandioso Santuário será encimado com uma estátua de mármore que no dia 13 de Maio será benzinada no Santuário da Cova da Iria.

A inauguração está prevista para o mês de Julho, deslocando-se nessa altura aí o Senhor Dom João Pereira Venâncio, para proceder à bênção deste grandioso Santuário.

No Santuário de Youngstown funciona uma Associação denominada «JACINTA GUILD MEMBER» cujos membros, tendo por modelo Jacinta Marto, a pastorela que viu Nossa Senhora, procuram cumprir a Mensagem da Fátima, sobretudo a devoção dos primeiros sábados.

Reconhecimento a Nossa Senhora da Fátima

Em Janeiro passado esteve na Fátima o Rev.º P.º Carlos Trux, de Crikvenica, Jugoslávia, para agradecer a Nossa Senhora a cura de grave doença nos olhos que diz ter alcançado por intermédio da Virgem da Fátima.

Recentemente enviou-nos, em sinal de reconhecimento, um lindo poema em latim, no qual conta e agradece tão insigne graça do Céu.

Por óbvias razões não o publicamos, mas aqui deixamos registado tão expressivo gesto de gratidão para com Nossa Senhora da Fátima e o seu Santuário.

O Exército Azul através do Mundo

NA ALEMANHA — Como nos Estados Unidos da América e nalguns Países da Europa, foi recentemente organizada a secção do EXÉRCITO AZUL INFANTIL no qual se fundam as maiores esperanças. No acto de admissão, as crianças recebem, com a respectiva fórmula de compromisso, uma estampa de um dos videntes: os rapazes, a do Francisco, as pequenas, a da Jacinta. Para informação, propagação e estímulo, o Boletim Nacional publica eventualmente um suplemento exclusivamente dedicado aos pequenos.

NO VIETNAME — No Centro Internacional do EXÉRCITO AZUL (Fátima) foram

recebidos durante o mês de Fevereiro vários pacotes de talões assinados por novos membros, num total de 12.750 assinaturas. Mais 3.000 adesões acabam de chegar, igualmente expedidas pelo Major Do-Sinh-Tú da base militar de Saigão.

Em 4 de Março escrevia o mesmo infatigável apóstolo de Nossa Senhora da Fátima:

«Que a próxima Páscoa nos traga a luz da verdadeira Paz pela qual há tanto estamos rezando a Nossa Senhora da Fátima. Que as graves tribulações sofridas pela nossa Nação sejam, como os dias da Paixão do Nosso Salvador, o preço dum glorioso triunfo. Para este fim iniciámos uma corrente de oração e sacrifício, especialmente do dia de S. José ao dia da Anunciação, dias em que, pela mesma intenção, pedimos missas na Capelinha das Aparições».

Vem aí o mês de Maio. Vem aí a «rosa de oiro» para o Santuário da Fátima. E nós que vamos fazer? Portugal está de novo em foco. Mas em matéria de «Cruzados da Fátima» e de Exército Azul temos muito que fazer. Padres e leigos, filiados da Acção Católica e todos os católicos, temos uma missão a cumprir.

Não nos neguemos a isso. Vamos entregar

na Fátima, no dia 12 de Maio, milhares de boletins do Exército Azul? — Se vós quiserdes, vamos.

Para já, que todos os Cruzados se inscrevam no Exército Azul. Não custa nada. Não pagam nada.

Depois comecem a usar o distintivo azul. Cada um, pelo correio, 3550. Peça-o já à Direcção Nacional do Exército Azul — Paço Epis-

Grças dos Servos de Deus

MARIA ADELAIDE AMARAL, Porto, em carta que vamos transcrever, narra uma graça alcançada por intercessão da Serva de Deus Jacinta: «Uma pessoa da minha família esteve muito doente e o médico diagnosticou uma oclusão intestinal. Esteve muito mal durante três meses, até que, tendo piorado muito, a família resolveu trazê-la para o Porto, sendo internada na Ordem da Trindade em estado desesperado. Ali, o médico que a examinou diagnosticou um tumor canceroso, o que a análise confirmou. A acrescentar a isto, havia a sua idade avançada — 77 anos — e o estado de fraqueza em que se encontrava, pois quase já não conseguia alimentar-se. O médico resolveu pois operá-la — visto que a continuar assim, poucos dias tinha de vida — sem nos ocultar, no entanto, que o caso era muito grave. Recebeu os sacramentos e assim preparada para o que Deus determinasse, entrou na sala de operações.

Entretanto eu havia começado uma novena à Jacinta, pedindo as suas melhoras. Graças a Deus, não só resistiu à operação, o que já espantou os médicos, como depois de vencidos os dias de crise, ao nono da novena, apareceu de tal maneira melhor, que parecia ter ressuscitado. As melhoras foram-se acentuando e dentro em pouco pôde regressar a casa».

JOAQUIM ALLEN, Porto, pediu à Vidente Jacinta que fizesse com que voltasse à prática dos sacramentos pessoa que andava deles afastada havia anos. Poucos dias depois, essa pessoa confessou-se e comungou.

ALBINA MOREIRA AMARAL, Ferreira de Aves, sofria há muito de varizes numa perna, chegando por vezes a reventar. Por intercessão da Jacinta, alcançou a cura desses incómodos. «Já se passou um ano, sem tornar a sentir sintomas de tal doença».

ALICE MOUTINHO, Ermesinde, agradece ao Servo de Deus Francisco o em-

prego conseguido para seu marido, após dois anos de esforços, em circunstâncias sumamente favoráveis e por forma que nada fazia prever.

MARIA TERESA DE BARROS PEREIRA, Recife, Brasil, diz que sua mãe sofre de diabetes e não havia maneira de fecharem duas pequenas feridas que tinha numa perna, resultando inútil toda a variedade de pomadas e de antibióticos. Depois de implorada a protecção do Francisco, as feridas cicatrizaram sem mais demora.

MARIA JÚLIA DE MAGALHÃES, Camidelo, V. N. de Gaia, tem um filho de 4 anos que desde pequenino purgou dos ouvidos. Diz que correu médicos e especialistas, mas o menino cada vez estava pior. Perdida de todo a esperança na medicina, recorreu ao Pastorinho Francisco e a criança logo começou a melhorar.

JUSTINA FERREIRA DOS SANTOS, Coimbra, diz que sua irmã deu em sentir perturbações da cabeça. Feitas radiografias, os médicos inclinavam-se para um tumor e falavam em operação. Invocado o patrocínio do Servo de Deus, chegou-se à conclusão de que a operação se podia evitar e a cura obteve-se com os tratamentos normais.

DEOLINDA COELHO DIAS, Poço Negro, atribui e agradece à Serva de Deus Jacinta a graça de seu pai ter recuperado a fala e o conhecimento, precisos para se confessar e bem preparar para a última hora.

RAMIRO BELÉM, Santarém, previa dificuldades no arrendamento duma casa, em cujas obras gastara muito dinheiro. Pediu a intervenção do Francisco e ainda a obra não estava concluída, já tinha muitos pretendentes. Também agradece o desaparecimento de fortes cólicas que sentia no fígado.

O terço no meio do trabalho

Os 300 operários católicos da fábrica «Timely Clothes», de Rochester, Estados Unidos da América, todos os dias se reúnem, depois do almoço, para rezarem o terço em comum. A fábrica tem uma pequena imagem de Nossa Senhora que serve de centro à reunião. Às vezes é o próprio sub-director quem enuncia os mistérios. Exemplo a imitar por tantos operários

católicos dos centros fabris da nossa terra. É tão fácil! Até o trabalho seria menos penoso, e mais alegre o ambiente.

Muito agradecemos que nos mandassem notícias do que se está a fazer neste género por esse Portugal além e do que se começa a fazer. Mandem para a Redacção da Voz da Fátima, LEIRIA.

Apelo aos nossos leitores

Escrevem-nos duma nova república centro-africana, comunicando que ali se está a construir uma grande igreja em honra de Nossa Senhora da Fátima. Ao mesmo tempo, apesar de todos os esforços dispendidos de há mais de dez anos para cá, falta-lhes o dinheiro necessário para tal empresa. Pedem confiantemente que os ajudemos através da «Voz da Fátima» que lá recebem regularmente.

Aqui fica o apelo a todos os nossos leitores devotos de Nossa Senhora da Fátima e que possam ir em auxílio destes nossos irmãos.

Todas as ofertas destinadas a este fim devem ser dirigidas à «REDACÇÃO DA VOZ DA FÁTIMA, Gráfica de LEIRIA», indicando com clareza o seu destino.

copal, Leiria — Tel. 22621.

Finalmente precisamos de aumentar e muito o número dos Cruzados. Portugal tem de ir à frente e está longe disso.

Precisamos de almas generosas que queiram ser Chefes de Trezena e, como tais, propagandistas da Pia União dos Cruzados da Fátima e do Exército Azul. Ofereçam-se ao seu pároco.

"Voz da Fátima", Fátima, 42 (511), 13 Abr. 1965, p.2, col 3